

**Punição.** Descumprimento do TAC implica multa de R\$ 3 mil por dia

# Qualidade do ar deve melhorar no Sul do Estado

**A Samarco Mineração investirá R\$ 150 milhões em ações para melhorar controle do ar**

**MELINA MANTOVANI**  
mmantovani@redgazeta.com.br  
**ELAINE VIEIRA**  
evieira@redgazeta.com.br

■ A qualidade do ar de Anchieta, no Sul do Estado, e região deve melhorar significativamente nos próximos anos. Em um acordo com o Ministério Público Estadual, a Samarco Mineração vai investir R\$ 150 milhões em equipamentos e melhorias no sistema de controle do ar do pólo industrial de Ubu.

Ao todo, são sete ações, entre instalação de equipamentos e modificação das operações, que devem evitar a dissipação da poeira, a partir da movimentação das pelotas de minério de ferro.

O acordo, chamado Termo de Compromisso Ambiental (TCA), foi assinado ontem, mas ainda não é possível mensurar em quanto será reduzida a

## Outras ações garantem redução da poeira

■ Um outro Termo de Compromisso Ambiental está garantindo a melhoria da qualidade do ar na Grande Vitória. Grande parte do que foi acordado entre Vale e Ministério Público, em junho de 2007, já está pronto ou em fase de conclusão, o que deve diminuir a poeira dispersada no complexo de Tubarão.

Um aditivo assinado em agosto do ano passado prevê a implantação do *wind fence* nos pátios de estocagem de pelotas e carvão. Trata-se de uma cerca de aproximadamente 20 metros de altura, com tama-

emissão de pó na região. Ao longo do prazo estipulado - até dezembro de 2011 -, a empresa vai fazer estudos para indicar o grau de efetividade das ações.

Assim como no TCA, assinado pela Vale em 2007, a Samarco também se compromete em avaliar a viabilidade de uma barreira de vento, conhecida como *wind fence*, que impede o carregamento de partículas de

minério pelo vento.

O diretor-presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes, afirma que, com os investimentos, os impactos ambientais serão reduzidos para níveis ainda mais baixos do que o limite estabelecido pelo Conselho do Meio Ambiente (Conama).

De acordo com o diretor de Operações e Sustentabilidade da empresa, Ricardo Vescovi

Aragão, as emissões da Samarco já obedecem à legislação, mas podem ficar ainda mais baixas com a implantação do TCA.

"Há pouco tempo, cerca de 50% da poeira em suspensão na região era minério de ferro. Hoje, esse índice já é de 30% e podemos diminuir ainda mais", destaca Aragón.

No final do ano passado, a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) sobre o Pólo Industrial e de Serviços da região de Anchieta indicava que a poluição na região de Ubu e Mãe-Bá já alcançava 91% do limite estabelecido pelo Conama. E um estudo apresentado pela Samarco apontou, na época, que suas três usinas de pelotização seriam responsáveis pela metade dessa poluição.

Caso não cumpra o termo junto ao Ministério Público, a Samarco pode ser multada em R\$ 3 mil por dia, além de outras sanções.

## Ar mais puro

Saiba quais mudanças vão ser implantadas na Samarco Mineração para melhorar a qualidade do ar

### ■ ■ ■ PRECIPITADORES ELETROSTÁTICOS.

As usinas 1 e 2 vão receber dois novos precipitadores eletrostáticos, que retêm parte da poeira durante o beneficiamento do minério. Eles substituirão os lavadores de gás dessas áreas, cuja eficiência de retenção é inferior a 90%, e passarão a reter 99% do material particulado **DEVE SER IMPLANTADO ATÉ 31 DE JULHO DE 2011. O ESTUDO FICA PRONTO AINDA NESTE MÊS**

### ■ ■ ■ BARREIRAS DE VENTO.

Chamada de *wind fence*, essa cerca é capaz de reduzir a velocidade do vento, impedindo o arraste de partículas de minério e poeira. Pelo TCA, a Samarco deve realizar um estudo de viabilidade técnica para determinar ou não a instalação do equipamento **O ESTUDO DEVE ESTAR PRONTO ATÉ FEVEREIRO DE 2010**

### ■ ■ ■ MONITORAMENTO DO AR.

Com o TCA, a Samarco vai modernizar sua rede de monitoramento da qualidade do ar - que, atualmente, é

manual - e integrá-la à Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar da Grande Vitória, sob supervisão do lema, garantindo mais agilidade na atualização das informações **A REDE DEVE ESTAR INSTALADA E INTEGRADA AO IEMA ATÉ JUNHO DE 2010**

### ■ ■ ■ FECHAMENTO DAS CORREIAS.

Os pontos de transferência entre as correias que carregam o minério podem ser enclausurados, por meio de telas de proteção, para impedir a saída da poeira, durante a movimentação das pelotas na linha de estocagem e embarque do material **O ESTUDO TÉCNICO DEVE FICAR PRONTO ATÉ OUTUBRO DESTA ANO, E O SISTEMA INSTALADO ATÉ JULHO DE 2011**

### ■ ■ ■ PAVIMENTAÇÃO DE VIAS.

Para reduzir a poeira gerada pelo tráfego de veículos dentro da unidade industrial de Ubu, as principais vias de circulação interna da empresa vão receber pavimentação apropriada. Essa ação, associada ao programa de Umectação das

Vias Internas, vai ajudar a reduzir, ainda mais, a quantidade de partículas de poeira no ar da região **NÃO HÁ PRAZO ESTIPULADO**

### ■ ■ ■ CONTROLE NO CARREGAMENTO DE NAVIOS.

Para ampliar o controle ambiental no carregamento de navios, a Samarco já utiliza bicos especiais que diminui a distância até o fundo do navio, e reduz também o levantamento de poeira, durante a operação **JÁ É REALIZADO**

### ■ ■ ■ CARACTERIZAÇÃO DA POEIRA SEDIMENTAR.

Com investimentos diretos, a Samarco vai apoiar o projeto "Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento - CPID" a ser estruturado pelo lema, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Esse projeto vai pesquisar a quantidade e as características da poeira sedimentável (a parte mais pesada do pó), que tende a se acumular no chão **A QUANTIA ESTIPULADA DEVE SER DEPOSITADA ATÉ AGOSTO DESTA ANO**

nho superior ao das pilhas de pelotas e carvão, que evita que o vento arraste os particulados.

As obras de implantação do primeiro da cerca estão em andamento, e a previsão é de que o equipamento entre em funcionamento, em setembro deste ano, no pátio de pelotas das usinas I a IV do Complexo de Tubarão.

Os próximos passos são a implantação das obras do *wind fence*, no pátio de pelotas das usinas V a VII e nos pátios de estocagem de pelotas e minério até dezembro de 2010; e no pátio de estocagem de carvão, até julho de 2011.

Uma comissão composta pelo MP, Iema, associações de moradores e Vale está acompanhando a implantação das ações, que devem terminar até o fim deste ano.

---

## Até o final de 2010, origem do pó será revelada

■ ■ Com a Rede de Monitoramento e Caracterização da Poeira Sedimentar em funcionamento, no final do próximo ano, os capixabas vão saber exatamente de onde vem o pó que se acumula em varandas e móveis da Grande Vitória - se de indústrias, da construção civil e de vias não pavimentadas. Desde abril, o material que se acumula nos reservatórios do lema é recolhido e guardado, para análise, nos Estados Unidos, em 2010.